

Ata da Sessão extraordinária do dia 30 de Dezembro de
1.957. Aos trinta dias do mês de Dezembro do ano de hum mil
novecentos e cinquenta e sete, na sala das Sessões da Câmara
Municipal de Nipodã as vinte horas presentes os senhores
vereadores. Charles Ferrari Presidente, Durval Dionizis de Souza
Francisco Ribeiro Rosales respectivamente primeiros e segundo
secretários. Jaime Rodrigues de Lima, Felismino Pereira Neto,
José Alves Ferreira Filho, Joaquim Luiz da Silva, faltando
sem participação Afonso Manoel Parra. Declarou o senhor
Presidente ao primeiro secretário que se procedesse a Chamada,
feita a mesma e havendo numero legal, pelo senhor Presidente
foi declarada aberta a Sessão. Explicou o senhor Presidente
aos demais vereadores que se deu um lapso e que foi deixada
pela presidencia e pela secretaria a licença do vereador
João Roberto Petardo sem colocar no expediente em Sessão do
dia vinte nove. deu a licença ao primeiro secretário ~~em~~ a mesma

sendo concedida: Deu a seguir o projeto lei $\frac{56}{57}$ de autoria do senhor chefe do executivo C. = 30.000,00 para suplementação da verba de Conservação de vias Publicas, uma vez que a mesma se achou legítima. Como em sessão anterior o projeto estava em votação. Tranqueou a palavra o senhor Presidente aos demais vereadores a qual teve a palavra o Vereador Jaime Rodrigues de Lima. dizendo muito a falar orando sobre o projeto que não é legal. e que essa verba já vence e que o Prefeito poderia lançar mão dela, entem aqui o senhor Presidente foi dito que tem estradas boas para passar baldios, outros mores. Nessa altura intermis o senhor Presidente. dizendo ao vereador que o mesmo estava cometendo sobre matérias já vencidas. Ainda com a palavra o vereador Jaime Rodrigues de Lima. explicando o orador que ele não estava fugindo do assunto que o Prefeito não lembra das estradas. que não ^{há} estradas ainda da palavra o vereador Jaime Rodrigues de Lima que contava um senhor pediu a ele para arrumar as estradas a qual manda. o falar com o Prefeito. responder o senhor que já tinha falado com o Prefeito e até naquela data não foi atendido. Falou o orador Jaime Rodrigues de Lima que com essas minhas argumentações não quero ofender nenhum de meus colegas. e sim para o bem do povo. e que a natureza desse projeto para ele era desconhecido ou melhor estranho pois o ano já ^{está} terminado. Pediu a palavra pela ordem o vereador Joaquim Luiz da Silva qto ao projeto o mesmo não tinha argumentos para convencê-los. de que estavam brados. e ali não tinham homens cultos. e sim tratava de ignorantes. Responder o senhor Presidente explicando para ordem e dizendo agradeceu o vereador Joaquim Luiz da Silva e ao senhor Presidente. Ainda com a palavra o vereador Joaquim Luiz da Silva. que as ruas estavam sujas, e a cidade descuidada, tudo o que fala o Prefeito ignorante. os vereadores apóiam. e então o Prefeito Prevalece dos vereadores. o ano terminou e a cidade não recebeu bem nenhuma

a não ser a estrada que vai para a fazenda do senhor
Justino Marcondes Prefeito Municipal que o mesmo estava cansa
de informações. O mesmo dizendo que não se conforma dos
vereadores sentarem e levantarem. e que os mesmos podiam
discutir, explicar algumas leis. dar alguns esclarecimentos
nas estames no terceiro ano. e nunca prestaram cont.
Explicou o senhor Presidente que eles estavam ali para an
damento dos trabalhos que os mesmos tinham conhecimento
to da administração do dinheiro. Ainda com a palavra
o vereador Joaquim Luz Libra. que foi para registrar
tratar em ata. Respondeu o senhor Presidente que sempre foi
constado em ata as suas palavras. Explicou o vereador Joa
quim Luz Libra que a dias não haviam ata. Disse o
senhor Presidente que as atas estavam prontas. Com
a palavra o Presidente elegiu o orador Joaquim Luz da
Libra dizendo que o mesmo era esforçado, inteligente que
obedeceu as ordens das leis. A qual respondeu o vereador
Joaquim Luz da Libra que de onde vem orde ele
obedece, mas que ali naquela casa sente se a vontade
de e toda liberdade, os vereadores. não tem capacidade de po
ra dirigir os trabalhos. Explicou o senhor Presidente ao
orador. que eles não eram culpados e sim o povo que os
elegen. Pediu a palavra o vereador Joaquim Luz da Libra
que a lei exige. homens competentes que se saiba assinar e
nome. Um cidadão que não tem conhecimento de leis não po
derá ser um representante do povo. Com a palavra o senhor
Presidente fez uma explanação sobre a vida do ilustre Rui Barbosa
que desde o começo do mundo ja havia erras e até hoje não
quem consegue por o mundo como querem. O povo por diz
vou votar por que aquele vereador defendeu nipsa, mas o po
vo não está enquadrado. nem a erro do povo. Respondeu o or
dor Joaquim Luz da Libra que os mesmos prestam combate
o mal. Respondeu com a palavra o senhor Presidente dizendo ao.

vereador Joaquim Luiz da Silva que o cidadão que não tem
 capacidade nem para esperar que amanhã irá caçar o man-
 dato. E a lei não saí de, nem curso primario. Pediu a
 palavra o vereador Joaquim Luiz da Silva que a lab-
 ça, o desejo do ignorante la no mata ilude os mai-
 ignorantes a direitos. Politicos, tem que ter os analfabetos
 Ainda com a palavra o vereador Joaquim Luiz da Silva
 que o mesmo foi eleito o pouco que entendo de lei foi esfor-
 ços meus. procurei conhecer as leis. pois sabia que tinha
 um compromisso a cumprir. e fiz questão que meus co-
 legas. conhecessem um pouco de leis. os vobz colegas pre-
 cisam buscar o caminho de onde sai e de onde vai de
 se direitos. Com a palavra o senhor Presidente Jépos que
 cumpriu uma opposição que me foi votado nunca
 vi. o prefeito e meu cunhado disse a elle e se fraudes ad-
 ministrativas, não contará mais comigo. e sim con-
 um inimigo. Pediu a palavra o vereador Joaquim
 Luiz da Silva que a memo era um algo que não
 quer se fugir. pois vejo e fraudes grossas. fez represen-
 tação aqui pessoas que não trabalharam e recebem 9 x 81.0
 00, e tenta e um mil cruzes. e teve um vereador que
 disse ter arrumado parte e nem recibo nem assinatura
 e sim outro que nem suplente não é. Quando a esta
 altura pediu a palavra o vereador José Alves Ferreira Li-
 lho. dizendo que fez a parte foi elle com seus esforços. e
 que o seu colega estava chamando-o de desertor. trouxa
 se forte discussão. O senhor Presidente suspendeu a sessão por
 quinze minutos no fim de semana, os animos.

Charles Ferreira
 João Roberto Gotardo